



## COLAPSO DE TRAQUEIA EM UM CANINO - RELATO DE CASO

Reapresentação do Congresso Online Internacional De Especialidades Veterinária., 1ª edição, de 17/01/2021 a 21/01/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-38-9

**DALEGRAVE; Suélen <sup>1</sup>, FLECKE; Laís Rezzadori <sup>2</sup>, WEBER; Patrícia Roberta <sup>3</sup>, RORIG; Maria Cecília de Lima <sup>4</sup>, AZEVEDO; Luana Baptista de <sup>5</sup>**

### RESUMO

O colapso de traquéia é um achatamento dos anéis cartilagosos e flacidez, que tem por consequência o estreitamento do lúmen traqueal. O objetivo deste relato é apresentar a conduta clínica e terapêutica em um caso de colapso de traqueia em um cão, com sinais clínicos de caráter emergenciais. Foi atendido na Clivet- PUCPR, um cão de 15 anos, da raça pug, não castrado. Apresentava dispneia, respiração ofegante, engasgos e ruídos respiratórios há três dias. O proprietário relatou crises de tosse que pioravam em situações de estresse. No exame clínico, o animal apresentava-se estável em repouso, entretanto, com a agitação e palpação em região de traqueia, foi possível a auscultação de ruídos respiratórios, respiração ofegante e a presença de tosse. Os parâmetros fisiológicos foram considerados adequados (auscultação cardíaca normal, temperatura retal de 38,7°C, pulso forte, mucosas róseas, hidratação normal e linfonodos não reativos). A anamnese foi conduzida de forma que fossem descartadas demais alterações, porém, além da sintomatologia já descrita, o animal apresentava-se em bom estado geral. Foi realizado o exame radiográfico simples, o qual evidenciou colapso de traqueia, presença de padrão bronquial e aumento da silhueta cardíaca. Foi então sugerido ao tutor a realização de ecocardiograma. O colapso de traqueia é uma doença geralmente diagnosticada em raças caninas toy e miniatura e braquicefálicas, tendo como sinais clínicos descritos no relato de caso em anamnese, concordância pelos autores. O exame radiográfico simples da região torácica e cervical se mostrou eficaz para diagnóstico da afecção, observando o estreitamento do lúmen traqueal e presença de padrão bronquial. Como diagnóstico diferencial, pode-se considerar inflamação das vias aéreas por infecção bacteriana, bronquite alérgica, exposição à fumaça, bronquite crônica, intubação recente, obstrução das vias aéreas, distúrbios sistêmicos, entre outros. No caso citado teve aumento da silhueta cardíaca, neste caso, é indicada avaliação cardiológica através de ecocardiograma. A partir dos sintomas e sinais clínicos descritos, foi aplicado em consultório dexametasona 0,2 mg/kg por via subcutâneo e domiciliar com acebrofilina 2 mg/kg/BID por 7 dias. Após dois dias, retornou pela tosse ainda presente, com isso foi aplicado acetato de metilprednisolona, na dose de 2mg/kg em uma única aplicação a fim de melhorar os sinais clínicos e proporcionar bem-estar ao paciente. Como forma de tratamento definitivo, foi instruída a cirurgia para colocação de próteses extraluminais para correção do colapso traqueal. Até presente momento, o canino apresenta os sinais clínicos controlados, sob acompanhamento médico veterinário periodicamente.

<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica do Paraná - Toledo, suhdalegrave@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade de Caxias do Sul, lrfleck@ucs.br

<sup>3</sup> Universidade de Caxias do Sul, prweber1@ucs.br

<sup>4</sup> Pontifícia Universidade Católica do Paraná - Toledo, cecilia.lima@pucpr.br

<sup>5</sup> Universidade de Caxias do Sul, luanab\_azevedo@hotmail.com

Proprietária se negou em realizar exame ecocardiograma. Conclui-se que a incidência da doença é comum na clínica de pequenos animais, principalmente em cães de raças predispostas, e que se não tratada pode diminuir a qualidade de vida podendo levar o paciente ao óbito.

**PALAVRAS-CHAVE:** braquicefálicos, colapso de traqueia, radiografia.